



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

### ACTA Nº. 15/96 7ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 1996 10 de Outubro de 1996

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.30 horas.

Mesa: Mário Ventura Henriques.

Miguel Paulo Nunes de Mendes Gabriel.

Joaquim Marques.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Senhores Alberto Lourenço, Alves Nunes, Armando Paulino, Carlos Reis, Eduardo Raimundo, a Senhora D<sup>a</sup>. Isabel Ferreira, o Senhor Joel Monteiro, as Senhoras D<sup>a</sup>. Maria Luisa Jubilado e D<sup>a</sup>. Helena Nogueira, os Senhores Francisco Mota e Rui Amendoeira, conforme consta da relação anexa.

#### I - ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação para ratificação, nos termos da alínea h) do n.º. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, conjugados com o n.º. 2 do Artº. 3º. do Dec. Lei 69/90, de 2 de Março, da deliberação da C.M.A. sobre correcções introduzidas no "*Plano de Pormenor da Serra de Carnaxide*";

2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea l) do n.º. 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da CMA referente à "*Isenção de Pagamento de Taxas Municipais - Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado*";

3 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea s) do n.º. 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. referente à "*Descentralização do Novo Mercado de Alfragide para a Junta de Freguesia*".

O Senhor Presidente da Assembleia colocou a Ordem de Trabalhos à discussão e não havendo intervenções, colocou-a à votação, sendo aprovada por unanimidade dos 25 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

## **II - TOMADA DE POSSE**

O Senhor Presidente da Assembleia informou que se encontrava na Mesa um pedido de suspensão do mandato do Senhor Jorge Manuel Abreu de Lemos, por um período de seis meses.

De seguida, colocou-o à discussão e não havendo intervenções, submeteu-o à votação, sendo aprovado por unanimidade dos 21 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

Após esta votação, foi dada posse ao Senhor Américo Fernando Dinis de Castro, suplente da mesma lista do Senhor Jorge Manuel Abreu de Lemos (Documento anexo à presente Acta).

## **III - APROVAÇÃO DE ACTAS**

Foi colocada à consideração da Assembleia a Acta nº 10/96.

De seguida, foi colocada à discussão, e não havendo intervenções, foi submetida à votação, sendo aprovada por maioria com 27 votos a favor e 1 abstenção.

## **IV - CORRESPONDÊNCIA**

Foi lido o resumo constante da folha que se anexa com esse título.

## **V - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

O Senhor Presidente da Mesa abriu este período, tendo-se inscrito o Senhor Manuel Pais Barbosa, para falar sobre a venda da Rádio Mais; o Senhor António Pacheco dos Santos Felício para dizer que se encontra uma Vivenda, junto da "Padeirinha da Serra", no Casal da Mira, em que a cave ficou, no último Inverno, inundada, ficando um lago profundo. A obra encontra-se parada e as águas estagnaram, tendo trazido muita bicharada e maus cheiros, pelo que solicitou a retirada da água o mais rapidamente possível. Falou ainda, sobre outra vivenda, na Rua Azevedo Perdigão, no



*Imagem  
Original  
Juri*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Casal da Mira, cuja garagem está a ser utilizada como oficina, trabalhando 24 horas por dia provocando muito barulho, o que prejudica quem lá vive, pelo que solicitou que a Câmara tome providências de modo a que a oficina seja retirada. Por fim, falou sobre o Centro Cultural e Recreativo dos Moinhos da Funcheira, tendo para o efeito lido um documento (Documento anexo à presente Acta).

Após estas intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se queria intervir e tendo este dito que não tinha, no momento, nenhuma informação para dar, o Senhor Presidente da Assembleia deu este período por encerrado.

### VI - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Senhor Presidente da Assembleia informou que estavam abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito os Senhores Manuel Jerónimo, João Caldeira, Aníbal Ramos, Luis Francisco, Galhanas da Luz, António Mira e Jaime Garcia.

O Senhor Manuel Jerónimo, na sua intervenção, falou sobre a Associação de Idosos do Concelho da Amadora, que representa, dizendo que esta associação não tem qualquer subsídio. Referiu, que se realizou em Rio de Mouro um Seminário, mas a Câmara não se fez representar, nem apresentou qualquer razão para a sua ausência. Informou ainda, que foi pedido o autocarro da Câmara, mas este apenas podia levar os idosos da parte da manhã. Por fim, referiu que as associações da Amadora fizeram-se representar no Seminário.

O Senhor João Caldeira, na sua intervenção, falou sobre o Ano Municipal do Ambiente, que se realiza este ano. Falou sobre a Estrada da Serra da Mira, dizendo que existe um estaleiro de construção ciivil onde, para além de areia e tijolos, está a ser depositado entulho. Informou que nesses terrenos, em frente da bomba de gasolina da Mobil, estão a ser transformados em ferro-velho, perguntando se o estaleiro está autorizado e se é autorizada a colocação de ferro-velho em terreno camarário. Caso o estaleiro tenha sido autorizado, perguntou se tem sido objecto de fiscalização por parte da Câmara, pois verifica-se que não possui as condições mínimas. Se, por outro lado, ele é clandestino perguntou o que é que a Câmara tenciona fazer para a sua retirada. Referiu, que na presente semana foi assinado o Protocolo de realojamento de 1.600 famílias, integrado na construção da CRIL e que, em 1993, haviam apenas 900

famílias. Perguntou se existem prioridades para a pintura das passeadeiras, e se for o caso, quem as define, pois há sítios que carecem de pintura mais urgente do que outros. Por fim, falou sobre o cruzamento da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra/Avenida Marquês de Pombal, dizendo que, junto da Escola Primária, não existe passeadeira.

O Senhor Aníbal Ramos, na sua intervenção, falou sobre o realojamento resultante da construção da CRIL, congratulando-se por ver que finalmente foi assinado o Protocolo, tendo a comunicação social dado uma cobertura digna ao acto. Referiu, que alguns órgãos da comunicação social noticiaram que algumas famílias iriam para junto da ex-lixeira da Boba, pelo que perguntou para onde vão as famílias na verdade e que critérios vão ser seguidos. Falou sobre as festas do Município, dizendo que não recebeu qualquer convite para o D. João V. Por fim, referiu que gostou das festas, mas existiram lapsos na sua organização.

O Senhor Luis Francisco, na sua intervenção, falou sobre o serviço de bar, que dá apoio às Sessões da Assembleia, perguntando o que se passou, pois há já duas Sessões que não estás aberto. Falou, sobre a iluminação de Natal, dizendo que ao longo dos anos, apenas uma pequena franja do Concelho é iluminada. Referiu, que o subsídio aprovado anualmente e atribuído à Associação de Comerciantes de Oeiras e Amadora, está a ser distribuído de forma discriminatória, achando que as freguesias do centro da cidade têm uma maior fatia do subsídio, não podendo aceitar que as freguesias limítrofes, para ter a iluminação, tenham de quase mendigar e bater à porta dos comerciantes para poder ter umas "lâmpadazinhas" acessas. Ainda sobre este assunto, perguntou se este ano continuará a ser processado nos mesmos moldes dos anteriores. Falou sobre o Cinema da Brandoa, dizendo que já chamou à atenção várias vezes para este problema, mas continua na mesma, pois o barracão de zinco foi deitado abaixo, mas o lixo ficou lá, perguntando até quando. Por fim, falou sobre o complexo desportivo do Monte da Galega, dizendo que em 1995 foi confrontado com um comunicado em que dizia que aquele espaço era da freguesia da Brandoa, mas agora leu uma notícia no jornal, onde informava que foi aberto concurso público para os muros de suporte no complexo desportivo do Monte da Galega, Freguesia da Falagueira-Venda Nova, pelo que gostaria de ser esclarecido.

O Senhor Galhanas da Luz, na sua intervenção, solicitou ao Senhor Presidente da Câmara que tomasse as medidas necessárias para, aquando da realização da Feira da



*Suplemento*  
*de 1965*  
*Jaime*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Brandoa, evitar o estacionamento de automóveis nos espaços verdes. Falou sobre a recolha do lixo na Brandoa, dizendo que esta era feita durante a noite, mas presentemente está a ser feita no período da manhã, precisamente na altura de maior tráfego, o que provoca por vezes engarrafamentos, pelo que perguntou se foram operadas alterações, qual a sua justificação e se não é possível mudar o horário. Manifestou estranheza pelo que se passa com a iluminação de Natal e perguntou, tal como o orador anterior, qual a razão da discriminação na distribuição do subsídio. Por fim, falou sobre o problema das famílias do Palácio da Brandoa, dizendo que consta que a Segurança Social vai deixar de pagar o seu alojamento, perguntando se a Câmara o poderia informar sobre este assunto e se esta já pensou em alguma solução para sanar o problema.

O Senhor António Mira, na sua intervenção, falou sobre o Palácio da Brandoa, perguntando em que ponto está a situação. Falou sobre o Protocolo de Realojamento, perguntando quais os valores que tinham na anterior adesão e qual o valor que este Governo vai atribuir para financiar este realojamento. Por fim, falou sobre a iluminação de Natal, dizendo que a verificar-se a continuação do actual sistema, irá haver uma diferenciação das freguesias, sendo umas mais ricas e outras mais pobres.

O Senhor Jaime Garcia, na sua intervenção, falou sobre os actos de vandalismo praticados no fim de semana anterior, no posto de abastecimento da SHELL da Buraca, solicitando a colaboração da Câmara para que terminem estes actos, pois vendem-se bebidas fora de horas, coisa que não se faz em lado nenhum, pedindo à Câmara, que conjuntamente com a Junta de Freguesia, solicite ao Governador Civil para que naquele posto se deixe de vender bebidas a partir da meia-noite. Falou sobre a limpeza das Ribeiras de Carenque e Falagueira, solicitando à Câmara que se efectue também a limpeza da Ribeira da Buraca. Perguntou, se era ou não verdade que existem seis varredoras mecânicas no Município, porque há bastante tempo que não vê nenhuma na Freguesia da Buraca. Por fim, falou sobre a descentralização do Complexo Sócio-Desportivo, dizendo que enquanto esta decorre, dever-se-ia terminar as obras do Centro de Idosos a fim de estes saírem do local onde se encontram.

O Senhor Presidente da Câmara interveio para responder às questões colocadas pelos Membros da Assembleia, tais como, o entulho na Estrada da Serra da Mira, dizendo que desconhece a situação e não se recorda de que algo tenha sido autorizado para o local, pelo que a Câmara irá mandar os Serviços de Fiscalização para avaliar o

problema. Sobre o PER e a CRIL, disse que na primeira versão, segundo informação da JAE, existiam 750 famílias, posteriormente passaram a 1.200 e actualmente são 1.600 famílias, tendo este número sido confirmado pela Câmara. Referiu ainda, que mesmo que aparecessem mais barracas, de acordo com a legislação em vigor, as pessoas não poderiam ser realojadas, ou mesmo se uma barraca fosse vendida a outra pessoa, esta já não seria realojada. Caso ainda, tenham sido construídas barracas, após o levantamento, essas já não entraram no PER. Informou, que Câmara desconhece o traçado da via, junto das barracas, pois a JAE nunca o deu à Câmara. Relativamente ao PER-Famílias, referiu que as famílias podem adquirir, ao mesmo preço, as habitações noutros locais. Devido à construção da CRIL, no anterior acordo, não estava incluído no PER o realojamento das famílias, mas neste momento já está. O financiamento para o realojamento do PER-CRIL, têm o seguinte escalonamento: 40% pelo IGAPHE, 40% de empréstimo do INH e 20% pela JAE, pelo que é totalmente financiado pela Administração Central. Quanto à renovação urbana, disse que vem complementar estas medidas, isto é, através duas medidas fundamentais, sendo uma a aquisição de solos para construção de habitação e financiada pelo Governo em 50%, e a segunda a comparticipação de 75% em fundos comunitários para equipamentos. Este fundo comunitário, esteve congelado e só servia para o Governo, mas actualmente serve também para as autarquias, estando a Câmara da Amadora a negociar uma fatia interessante para todos os bairros onde vai haver realojamentos e equipamentos sociais, como creches, escolas, sedes de colectividades e casas de comércio, etc.. Informou, que seiscentas habitações são para a Amadora, pelo que já não virá ninguém de Lisboa para a Urbanização da Boba. Os terrenos da Boba, disse, serão todos transferidos pela Câmara de Lisboa para a JAE, obedecendo a um pagamento de dívidas desta à JAE. As casas serão construídas pelo IGAPHE e depois transferidas para a Amadora. O acordo tem vários parceiros, disse, que levou algum tempo a negociar, mas está finalmente concluído. Quanto à iluminação de Natal disse que esta nasceu através de uma solicitação à Câmara da Associação de Comerciantes de Oeiras e Amadora, cabendo o pagamento do consumo da electricidade à Câmara e as despesas de instalação pagas através de peditório realizado junto dos seus associados. A Associação, em virtude de não ter possibilidade de cobrir todas as despesas, solicitou ainda à Câmara a comparticipação de 50% dos custos de instalação, sendo o que actualmente está estabelecido. Relativamente à limpeza do lixo do Cinema da Brandoa, disse, esta é da responsabilidade do seu proprietário e não da Câmara. A obrigação da Autarquia é notificar esse proprietário no sentido de este



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

remover o lixo. Quanto ao Complexo do Monte da Galega, disse que fisicamente este encontra-se na Falagueira/Venda Nova, mas em termos de planeamento serve as duas freguesias. Relativamente ao estacionamento, junto da Feira da Brandoa, referiu que iria alertar a PSP para a situação. Informou que a Câmara foi notificada pela Segurança Social, a qual informava da impossibilidade de manutenção do alojamento das famílias do Palácio da Brandoa. A Câmara, por seu lado, aprovou, conforme legislação em vigor, uma notificação do proprietário no sentido do imóvel ser demolido, pois encontra-se em ruínas. Por fim, informou que o realojamento das famílias com contratos de arrendamento pertence ao proprietário.

A Senhora Vereadora Helena Bastos, por delegação do Presidente da Câmara, interveio para responder a algumas questões, tais como, justificando a sua ausência nas Olípiadas dos Deficientes e na Reunião das Associações de Idosos, da qual faz parte o Senhor Manuel Jerónimo, por motivo de doença. Relativamente à recolha do lixo na Brandoa, disse que esta era feita no período nocturno, no entanto, devido a problemas graves de acessibilidade aos contentores motivado pelo estacionamento automóvel, sentiu-se a necessidade de repensar o sistema, alterando-se os circuitos, tendo a Brandoa no momento, recolha diurna. O sistema tem um impacto negativo, disse, em termos de circulação do tráfego, mas é mais operacional porque os carros conseguem circular junto dos contentores. No entanto, está-se a pensar implementar a recolha hermética no centro da freguesia. Quanto à limpeza das ribeiras, informou que a Câmara, em colaboração com os SMAS, está a fazer a limpeza das ribeiras da Falagueira e Carenque e logo que seja possível será limpa a ribeira da Buraca. Falou sobre as varredoras/aspiradores, dizendo que a Câmara possui cinco viaturas para o efeito, estando encomendadas mais. Por fim, falou sobre o Centro de Idosos da Buraca, dizendo que esteve para ser inaugurado no dia 1º de Maio, mas não foi devido às instalações não estarem em condições. O atraso decorre da tentativa de ir ao encontro das necessidades dos idosos e a concursos que têm de ser feitos.

O Senhor Vereador Quadrado Rego, por delegação do Presidente da Câmara, interveio para responder a algumas questões colocadas, tais como, as passadeiras para peões, dizendo que foi feito um levantamento a nível do Concelho, estando-se a proceder à sua pintura de forma equitativa. Por fim, falou sobre o estacionamento, junto à Feira da Brandoa, dizendo que vai solicitar à PSP, que aquando da realização desta, tome em atenção o mau estacionamento.

O Senhor Vereador Cumbre Tavares, por delegação do Presidente da Câmara, interveio para responder à questão da iluminação de Natal, dizendo que a Associação de Comerciantes de Oeiras e Amadora é responsável por esta, cabendo à Câmara a comparticipação em 50%. O empreiteiro que vai colocar esta iluminação é novo, pelo que pensa ser possível uma modificação considerável em relação aos anos anteriores. Por fim, referiu que a Brandoa, no ano passado, teve uma iluminação muito boa devido ao esforço desenvolvido pelos Autarcas, pensando que este ano continuará a tê-la.

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia deu este período por encerrado.

## **V - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS**

1 - Apreciação para ratificação, nos termos da alínea h) do n.º. 1 do Art.º. 39.º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, conjugados com o n.º. 2 do Art.º. 3.º. do Dec. Lei 69/90, de 2 de Março, da deliberação da C.M.A. sobre correcções introduzidas no "*Plano de Pormenor da Serra de Carnaxide*";

O Senhor Presidente da Assembleia informou que a Comissão de Urbanismo se reuniu, por mais de uma vez, não tendo elaborado um parecer por não ter chegado a um consenso.

De seguida, o Senhor Presidente da Câmara fez a introdução formal da proposta, intervindo de seguida os Senhores João Vieira, Presidente da Assembleia, Guilherme Guimarães e Presidente da Câmara.

Não havendo mais intervenções, foi a proposta colocada à votação, sendo aprovada por maioria com 27 votos a favor e 1 contra (Documento anexo à presente Acta).

Foram feitas Declarações de Voto pelos Senhores José Teodoro, em nome da bancada do PSD (Documento anexo à presente Acta), Guilherme Guimarães, em nome da bancada do PS, João Vieira em nome da bancada do CDS-PP e António Filipe em nome da bancada da CDU.

O Senhor Guilherme Guimarães, na sua Declaração de Voto, disse que o PS votou favoravelmente as alterações do Plano porque também já tinha votado favoravelmente



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

o Plano, na sequência da proposta apresentada na devida altura. Solicitou que ficasse registado em acta uma incorrecção: o que o PSD votou favoravelmente foram as correcções, pois na votação do Plano, o PSD absteve-se.

Por proposta do Senhor Presidente da Assembleia, a deliberação foi tomada em minuta.

2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea l) do n.º 2 do Art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da CMA referente à *"Isenção de Pagamento de Taxas Municipais - Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado"*;

O Senhor Presidente da Assembleia informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças reuniu para apreciar esta proposta, tendo emitido um Parecer que de seguida foi lido pelo Senhor Primeiro Secretário (Documento anexo à presente Acta).

Não havendo intervenções, foi a proposta colocada à votação, sendo aprovada por maioria com 25 votos a favor e 1 abstenção (Documento anexo à presente Acta).

Por proposta do Senhor Presidente da Assembleia, a deliberação foi tomada em minuta.

3 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea s) do n.º 2 do Art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. referente à *"Descentralização do Novo Mercado de Alfragide para a Junta de Freguesia"*.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que a Comissão de Administração e Finanças reuniu para apreciar esta proposta, tendo emitido um Parecer, que de seguida foi lido pelo Senhor Primeiro Secretário (Documento anexo à presente Acta).

Seguidamente, o Senhor Presidente da Câmara fez a introdução formal da proposta, intervindo os Senhores Vitor Andrade, Catolino Pinto, Jaime Garcia e Presidente da Câmara.

Não havendo mais intervenções, foi a proposta colocada à votação, sendo aprovada por maioria com 28 votos a favor e 1 abstenção (Documento anexo à presente Acta).

Por proposta do Senhor Presidente da Assembleia, a deliberação foi tomada em minuta.

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia deu a Sessão por encerrada, às 23.58 horas.

*Manoel Antunes*  
*João Carlos*  
*João Carlos*